



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Função evolutiva da tristeza e considerações sobre seus aspectos positivos

Flávia Cristina Santiago de Oliveira, Renato Salviato Fajardo, Rui Mateus Joaquim

Tristeza é uma emoção universal definida como básica e inata ao ser humano, manifestando-se em aspectos fisiológicos e comportamentais, que possibilita funções de interação e adaptação. Atualmente há uma prevalência de estudos que relacionam a tristeza apenas com sua manifestação patológica, o transtorno depressivo, configurando-a como emoção desagradável quando comparada a outras emoções. Contudo, há novas formas de se avaliar, considerando os eventuais benefícios que a mobilização da tristeza provoca. Observando este contexto, objetivou-se seleção de artigos que apresentassem informações sobre características, determinantes, função evolutiva e adaptativa da tristeza, bem como seu sistema de expressão neurobiológico e facial. Para tanto, as seguintes palavras-chave foram utilizadas: tristeza; emoção; expressão facial; evolução humana; depressão em artigos publicados em português, inglês e espanhol entre os anos de 1994 a 2017 nas bases de dados PubMed, LILACS, BIREME e Scielo. Como resultado, encontrou-se 43 referências, onde 14 foram mantidas por atenderem ao objetivo do estudo, que em sua análise proporcionaram maior discernimento dos aspectos positivos da tristeza em termos de evolução.

Descritores: Neurobiologia; Emoções Manifestadas; Consternação.